



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Antes da transferência de soberania, o Governo isentou os veículos afectos ao turismo do imposto de circulação, com vista a apoiar o desenvolvimento do sector, uma medida que ainda se mantém em vigor. Com o próspero desenvolvimento da indústria do jogo, várias das suas concessionárias passaram a recorrer às agências de viagens para assegurar o transporte dos seus trabalhadores e clientes, o que resultou no aumento exponencial do número de *shuttle buses* dos casinos. A sociedade questiona então que as concessionárias do jogo e os seus hotéis continuem a usufruir daquela medida preferencial, uma vez que registam grandes lucros, portanto, trata-se de uma situação que é mesmo injusta.

O Governo divulgou, há mais de um ano, a criação de um grupo de trabalho interdepartamental, composto por elementos da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, Direcção dos Serviços de Turismo e Direcção dos Serviços de Finanças, para proceder a uma análise e estudo sobre a continuidade da isenção do imposto de circulação para os veículos afectos ao turismo, mas até agora, ainda não se viu nada de concreto, e a população não quer que o Governo repita a situação de muita conversa e nada de decisões.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. A medida de isenção do imposto para os veículos ligados ao turismo afecta a justiça social, diminui as receitas do Governo, mas, mais importante, encoraja o aumento dos *shuttle buses* dos casinos. Portanto, a sociedade tem dúvidas quanto a esta medida. Quando é que o Governo vai cancelá-la? Que veículos é que vão deixar de beneficiar dessa isenção? Essa medida vai ser cancelada ainda este ano?
2. A medida de isenção do imposto de circulação para os veículos afectos ao turismo tinha como objectivo incentivar o desenvolvimento do sector, mas com a liberalização do jogo e a implementação da política de visto individual, a situação actual do sector em nada se compara com a do passado. O número de visitantes já se aproxima dos 30 milhões, por isso, o sector não pode continuar a ser incentivado cegamente. A par da revisão ou cancelamento dos benefícios fiscais para os veículos afectos ao turismo, o Governo deve rever o rumo de desenvolvimento do sector e alterar o actual modelo “baseado na quantidade e não na qualidade”, a fim de promover o desenvolvimento do sector, rumo à qualidade dos serviços. Vai fazê-lo?

**A Deputada à Assembleia Legislativa**

**Lei Cheng I**

28 de Novembro de 2014